



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA
CURSO DE Fisioterapia
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2016/1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
ARA7413	Biossegurança	36	n.a.	36

HORÁRIO

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS
01654 -6.0820-2	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

REGINA VASCONCELLOS ANTÔNIO

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
n.a.	n.a.

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Fisioterapia

V. JUSTIFICATIVA

Capacitar o aluno a seguir instruções normativas previstas para a Biossegurança, conhecer e classificar níveis de segurança, conhecer e classificar agentes infecciosos, relacionar materiais, equipamentos e instalações para biossegurança, bem como seguir critérios para transporte de material infeccioso.

VI. EMENTA

Introdução à Biossegurança e Bioproteção. Noções de segurança química e biológica em laboratório. Conduta em laboratório. Proteção (individual e coletiva) e prevenção de acidentes. Manuseio, armazenamento e descarte de agentes químicos e biológicos potencialmente patogênicos. Impacto ambiental. Normas de segurança em áreas de manipulação de materiais contagiosos, químicos e radioativos.

VII. OBJETIVOS

Ao fim do semestre o aluno deverá ser capaz de compreender:

- A definição de importância da Biossegurança para o Profissional da saúde
- Definição e formas de contenção de riscos Biológicos
- Níveis de Biossegurança
- Definição e uso de equipamentos de segurança pessoal
- Definição e uso de equipamentos de proteção coletiva
- Cuidados no contato ou manuseio dos principais Agentes Infecciosos e Animais de Laboratório
- Transporte e Descarte de Material Biológico ou de Agentes Infecciosos
- Legislação em Biossegurança
- Cuidados no contato ou manuseio de Materiais contendo moléculas de DNA recombinantes

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo Teórico:

Biossegurança – Histórico e definição

Riscos – Definição

Mapa de risco

Boas práticas de laboratório

Equipamentos de proteção individuais e coletivos

Níveis de Biossegurança Laboratorial

Nível de Biossegurança Animal

Agentes infecciosos – bacterianos, fungicos, parasitários, vírus e prions

Manipulação e descarte de materiais contendo agentes infecciosos conhecidos

Manipulação e descarte de materiais contendo agentes infecciosos desconhecidos

Manipulação de materiais contendo moléculas de DNA recombinantes

Legislação em Biossegurança

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

O conteúdo programático será desenvolvido através de:

1. Aulas expositivas com utilização de quadro e retroprojetor. O material de apoio, como textos e exercícios, será postado na Plataforma Moodle da disciplina.
2. Trabalhos Extraclasse: Estes trabalhos serão constituídos de listas de exercícios propostos. Consulta a aulas teórica e práticas virtuais a serem pesquisadas ou propostas em sites de objetos virtuais de aprendizagem e posterior relatórios sobre o assunto.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero): (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

• AVALIAÇÕES e MÉDIA FINAL

Ao longo do período serão aplicadas **duas provas** obrigatórias, envolvendo o conteúdo teórico ministrado até a data da prova.

A média destas duas provas compreenderá **80% da Média Final (MF)** do estudante.

Ao longo período serão solicitados aos estudantes pelo menos uma atividades extraclasse à qual sera atribuída que correspondera a **20% da Nota Final (NF)**.

$$MF = 0,8 MP + 0,2 MTE$$

A média das provas (MP) será determinada da seguinte maneira:

$$MP = (P1 + P2)/2, \text{ onde } P1 \text{ e } P2 \text{ correspondem às notas das provas 1 e 2, respectivamente.}$$

MTE = Corresponde à nota do Trabalho Extraclasse.

Observação

O aluno que deixar de realizar uma ou mais avaliações previstas no cronograma, desde que por motivos justificáveis, deverá formalizar pedido justificado, por escrito, junto à Coordenadoria do Curso, no prazo de três (3) dias úteis após a referida prova (sábado é considerado dia útil). A avaliação solicitada será realizada no final do semestre em data prevista no cronograma.

O aluno terá direito à vista das avaliações até uma semana após a publicação das notas.

NOVA AVALIAÇÃO

- O aluno com frequência suficiente (**FS**) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação (**REC**) no final do semestre, exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (**MF**) e a nota obtida na nova avaliação (**REC**). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MF + REC)/2$$

Semana	Data.	Assunto
--------	-------	---------

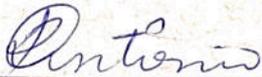
1	14/03 a 18/03/2016	Apresentação da disciplina Historico - Biosseguranca
2	21/03 a 25/03/2016	Feriado
3	28/03 a 01/04/2016	Riscos – Definicao
4	04/04 a 08/04/2016	Mapa de risco
5	11/04 a 15/04/2016	Boas praticas de laboratorio
6	18/04 a 22/04/2016	Dia não letivo
7	25/04 a 29/04/2016	Equipamentos de protecao individuais e coletivos
8	02/05 a 06/05/2016	Níveis de Biossegurança Laboratorial
9	09/05 a 13/05/2016	Nível de Biossegurança Animal
10	16/05 a 20/05/2016	Agentes infecciosos – bacterianos, fungicos, parasitarios, virus e prions
11	23/05 a 27/05/2016	Dia não letivo
12	30/05 a 03/06/2016	Manipulacao e descarte de materiais contendo agentes infecciosos conhecidos
13	06/06 a 10/06/2016	Manipulacao e descarte de materiais contendo agentes infecciosos desconhecidos
14	13/06 a 17/06/2016	Manipulacao de materiais contendo moléculas de DNA recombinantes
15	20/06 a 24/06/2016	Legislação em Biosseguranca
16	27/06 a 01/07/2016	Seminario 1
17	04/07 a 08/07/2016	Seminario 2
18	11/07 a 15/07/2016	Seminario 3
Feriados		
Semana	Dia	
2	24/03	Dia não letivo
2	25/03	Sexta-feira Santa
6	21/04	Tiradentes
6	22/04	Dia não letivo
8	04/05	Dia da Padroeira de Ararangua
11	26/05	Corpus Christi
11	27/05	Dia não letivo

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. HIRATA, M.H.; MANCINI FILHO, J. Manual de biossegurança. Barueri: Manole, 2002.
2. CARVALHO, P.R. Boas Práticas Químicas em Biossegurança. Rio de Janeiro: Interciência, 1999.
3. JORGE, A.O.C. Microbiologia: atividades práticas. 2. ed. São Paulo: Santos, 2008.

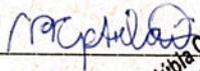
XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. WACHTER, ROBERT M. Compreendendo a Segurança do Paciente. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. Livro digital – Minha biblioteca.
2. CARDOSO, T.A.O - Biossegurança, Estratégias de Gestão, Riscos, Doenças Emergentes e Reemergentes. São Paulo: Santos Editora, 2012. Livro digital – Minha biblioteca.
3. NUNES, F.O. Segurança e saúde no trabalho: esquematizada. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2014 Livro digital – Minha biblioteca.
4. HINRICHSEN, S.L. Biossegurança e controle de infecções: risco sanitário hospitalar / Sylvia lemos Hinrichsen. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2013. Livro digital – Minha biblioteca.
5. ÁLVARO, Z. Prática da prevenção de acidentes: ABC da segurança do trabalho. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2002. Livro digital – Minha biblioteca



Professor

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso de Fisioterapia em 18/05/2016



Prof. Dr. Níbia Carreli Pereira de Azevedo
Coordenadora do Curso de Graduação
em Fisioterapia
SIAPE 2062797
UFSC Campus Araranguá